O setor de seguros no Brasil encerra 2025 consolidando sua relevância na economia, mas também enfrentando desafios estruturais e regulatórios que prometem ditar o ritmo de 2026. A nova edição da Conjuntura CNseg, de **número 128**, traz um panorama detalhado sobre como o setor está se adaptando às novas leis, às exigências dos consumidores e aos avanços tecnológicos.

Assistência 24h: O Novo Coração do Seguro Automóvel

Se antes a assistência 24h era vista como um "extra", hoje ela é um dos pilares da experiência do segurado. Entre janeiro e setembro de 2025, o serviço movimentou R$ 6,6 bilhões, um crescimento de 15%. Mais impressionante foi o salto nas indenizações (acionamentos), que subiram 23%, somando R$ 3,4 bilhões. O uso intensivo dos veículos e a busca por conveniência em emergências, de panes mecânicas a chaves esquecidas, tornaram o atendimento ágil um atributo essencial de fidelização.

O Dilema da Saúde: Inovação vs. Sustentabilidade

A saúde suplementar vive um momento de reflexão profunda sobre os custos médicos. O relatório destaca o impacto de medicamentos de ultra-alto custo, como o Elevidys, que custa R$ 11,9 milhões por dose. O desafio é equilibrar o acesso a inovações que salvam vidas com a sustentabilidade financeira do sistema. A FenaSaúde defende mudanças na regulação de preços e a criação de uma agência unificada de avaliação de tecnologias para evitar que esses custos recaiam de forma insustentável sobre as mensalidades dos usuários.

Previdência sob Pressão e Capitalização em Alta

No segmento de Cobertura de Pessoas, a previdência aberta enfrentou seu "pior ano da série histórica", impactada pela cobrança de IOF nos planos VGBL, o que gerou uma captação líquida 91,8% menor que no ano anterior. Em contrapartida, o seguro de vida individual cresceu 14,2%.

Já a Capitalização desponta como uma solução estratégica para a infraestrutura do país. Com a nova Lei de Licitações, o Título de Capitalização consolidou-se como garantia para obras públicas, como o túnel Santos-Guarujá. A expectativa é que o setor alcance R$ 91 bilhões em arrecadação até 2028, impulsionado por concessões e parcerias público-privadas (PPPs) apresentadas inclusive na COP30.

Novo Marco Legal e Proteção ao Consumidor

Um dos grandes marcos de 2025 é a Lei nº 15.040/2024, que estabelece novas regras para os contratos de seguro, reforçando a transparência e a boa-fé. Para aproximar o cidadão dessas mudanças, a CNseg lançou a cartilha "*Nova Lei de Seguros: O que o consumidor precisa saber*", detalhando direitos e deveres em uma linguagem acessível.

O setor reafirma sua função social: em 2024, de acordo com a publicação, devolveu à sociedade mais de R$ 504 bilhões em indenizações e benefícios, funcionando como um amortecedor essencial para as famílias e empresas brasileiras.

Fonte: CNseg, em 08.01.2026